



A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FONTE DE CONHECIMENTO NO ÂMBITO ESCOLAR

REIS, Edelice da Silva. **A literatura na educação infantil como fonte de conhecimento no âmbito escolar**. Florianópolis: Id Acadêmico, 2025.

RESUMO

Este artigo pretende esclarecer a função da literatura na educação infantil, enfatizando os estímulos essenciais para o processo de ensino. Sob essa ótica, o objetivo principal do trabalho é apresentar a literatura infantil como uma valiosa fonte de aprendizado nos ambientes escolares voltados para a educação das crianças. Dentro desses princípios educacionais e literários, a justificativa do estudo reside no fato de que a literatura é um meio de extrema importância para o desenvolvimento da oralidade, além de ser uma base fundamental para o domínio da escrita. A pesquisa bibliográfica se fundamentou nas obras de autores como: Abramovich (1997), Andrade (2010), Brasil (1997), Coelho (2000), Colomer (2003), Corsino (2010), Huizinga (1988), entre outras fontes consultadas. A investigação revelou que é essencial que a criança receba orientação do professor de maneira interativa, para que possa construir uma base sólida para a aprendizagem, tendo em vista que a literatura se configura como um recurso didático de grande relevância para o aprimoramento das habilidades de leitura nas instituições educacionais de educação infantil.

Palavras-chaves: literatura; educação infantil; processo educativo.

SUMMARY

This article aims to clarify the role of literature in early childhood education, emphasizing the essential stimuli for the teaching process. From this perspective, the main objective of the work is to present children's literature as a valuable source of learning in school environments aimed at educating children. Within these educational and literary principles, the justification for the study lies in the fact that literature is an extremely important means for the development of orality, in addition to being a fundamental basis for mastering writing. The bibliographical research was based on the works of authors such as: Abramovich (1997), Andrade (2010), Brasil (1997), Coelho (2000), Colomer (2003), Corsino (2010), Huizinga (1988), among other sources consulted. The investigation revealed that it is essential that the child receives guidance from the teacher in an interactive way, so that they can build a solid foundation for learning, considering that literature is a teaching resource of great relevance for improving reading skills. in early childhood educational institutions.

Keywords: literature; early childhood education; educational process.

INTRODUÇÃO

O artigo de caráter bibliográfico explora em sua construção o tema “A literatura na educação infantil como fonte de conhecimento no âmbito escolar,” tendo como objetivo principal mostrar a literatura para crianças como um recurso de conhecimento nos ambientes escolares da educação infantil.

Nesse cenário, a literatura voltada para o público infantil desempenha um papel crucial na formação do conhecimento do aluno, estimulando seu gosto pela leitura não apenas para adquirir o que é essencial, mas também como uma fonte de prazer no vasto universo imaginativo que a criança explora na escola.

O âmbito da leitura vai além de um mero meio de comunicação; envolve a língua em sua totalidade e também serve como uma maneira de explorar a emoção e a criatividade. A criança que desde cedo estabelece uma conexão com os livros têm mais facilidade para adquirir conhecimento e interagir no ambiente escolar.

O ato de ler tornou-se um fenômeno que abrange várias disciplinas, manifestando-se de diversas maneiras em sua comunicação desde os primeiros anos letivos.

A satisfação pela leitura se inicia antes da escrita, girando em torno de um despertar de curiosidade literária ao longo da existência. Dessa forma, é vantajoso incentivar o apetite por livros desde os primeiros anos, tornando uma criança engajada na leitura, repleta de questionamentos. Com isso, ela pode desenvolver sua própria interpretação do mundo, fundamentada nas experiências vividas, idealizando a realidade do adulto e a de seus colegas.

Dentro desses fundamentos educacionais e literários, a atividade se justifica pelo fato de a literatura ser um meio de grande importância para o processo de oralidade, além de preceder e apoiar o uso da língua escrita.

Segundo essa perspectiva, a criança deve ser reconhecida como um ser social que integra a história, e as diferenças em seu comportamento, etnia, cultura, condição socioeconômica, estrutura familiar, identidade de gênero e faixa etária

precisam ser escutadas, respeitadas e valorizadas. Isso é essencial para que ela possa ter um desenvolvimento integral nas dimensões intelectual, social, física e psicológica, em colaboração com a ação da família e da comunidade.

É importante destacar que o trabalho apresentado em forma de artigo baseou-se em pesquisas bibliográficas, incorporando a literatura de diversos autores como: Abramovich (1997); Andrade (2010); Brasil (1997); Coelho (2000); Colomer (2003); Corsino (2010); Huizinga (1988), entre outras fontes. Assim, fundamenta-se a teoria de que a criança aprende não apenas por meio de brincadeiras, mas também através de recursos literários, como histórias. A ludicidade, ao proporcionar à criança autonomia e autoconfiança, favorece seu desenvolvimento linguístico através do pensamento, criando, assim, um espaço propício para a construção de seu conhecimento.

O projeto está organizado em quatro seções; inicialmente, são destacadas as principais ideias através de um resumo, seguido pela apresentação dos aspectos introdutórios que enfatizam a temática do artigo. Após essa trajetória de escrita, sublinhando a relevância da pesquisa bibliográfica e introduzindo o desenvolvimento com o referencial teórico, os métodos utilizados são apresentados. Por último, são expostas as considerações finais que sintetizam as ideias principais do trabalho, seguidas de um resumo em língua estrangeira e das referências bibliográficas.

O USO DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

É fundamental que as crianças tenham acesso aos livros e às suas narrativas, pois assim conseguem aproveitar a escrita através da observação do ambiente ao seu redor.

Compreender a língua evolui de maneira semelhante ao reconhecimento de que os símbolos e palavras representam a realidade ao seu redor, o que é essencial para a imaginação e a expressão verbal.

Conforme Huizinga (1988):

Ao conceber a comunicação e o linguajar, brincando com essa incrível habilidade de nomear, é como se a essência estivesse sempre pulando entre o físico e os pensamentos. Por trás de toda manifestação abstrata reside uma metáfora, e cada metáfora é um jogo de vocábulos. Assim, ao expressar a existência, o ser humano cria um universo poético que coexiste com a natureza. (Huizinga, 1988, p. 7).

Sob essa perspectiva, a criança segue explorando novas experiências por si mesma. Ao ingressar no ambiente escolar, ela já traz uma bagagem de vivências acumuladas a partir de curiosidades que são desvendadas por meio de estímulos auditivos, visuais, brincadeiras, narrativas, jogos, diálogos, passeios, interações, entre outros.

No processo de aprendizagem da leitura, a criança depara-se com um vasto universo de atrativos como: narrativas, sentenças, textos, termos e letras, e se ajustam a esse ambiente com mais facilidade quando têm acesso a ele de forma integral, especialmente se for oferecido de maneira lúdica, pois a criança absorve melhor o conhecimento ao brincar e usar as experiências que já possui, tornando o aprendizado mais envolvente e prazeroso. Conforme Colomer (2007):

A leitura proporciona um enriquecimento para todos até certa medida; no entanto, como afirma o autor catalão Emili Teixidor, para determinadas obras, o leitor não só requer auxílio, mas também uma espécie de 'coragem moral', uma vontade de 'desejar aprender'. Nem todos estão dispostos a isso, em todos os momentos. É proveitoso encarar a educação literária como um aprendizado de caminhos e roteiros com tipos e valores bastante diversos. A função da escola é revelar as entradas disponíveis. A escolha de atravessá-las e em que grau é algo que pertence a cada pessoa. (Colomer, 2007, p. 68).

Entretanto, essa missão não se revela complicada, pois as atividades que valorizam a ludicidade abrem novas possibilidades para os estudantes, fazendo da leitura uma experiência agradável. É importante ressaltar que esse percurso também demanda do educador a atuação como um agente transformador, engajado, reflexivo, social e criativo nas abordagens de ensino.

O prazer pela leitura é conquistado através do contato, da vivência e da interação; assim, a criança precisa ser introduzida ao hábito da leitura para que surja em seu interior o desejo que a leve do ouvir ao entusiasmar-se pela leitura. O adulto

é quem viabiliza esse encontro. A leitura na infância é extremamente benéfica, pois ativa a imaginação para o mundo das aventuras.

Durante o processo de aprendizado, é essencial que a criança seja incentivada e motivada a explorar o conteúdo do livro e a praticar a língua. A estimulação precoce é extremamente eficaz, pois ao manusear o livro, a criança se desperta para a leitura e gera um maior desejo de narrar as histórias que leu.

A alegria da leitura deve ser conectada às suas necessidades e interesses, de acordo com os PCN 's (Brasil, 1997, p. 42):

Para dominar a leitura, é fundamental se envolver com a variedade de escritos, observar como os leitores experientes utilizam esses textos e participar ativamente de leituras; é essencial conciliar o conhecimento prévio com o que o texto oferece, o que está oculto e exposto, recebendo apoio e orientação de leitores mais experientes.

Dentro dessa perspectiva de leitura, a criança é incentivada a manifestar seus pensamentos e opiniões, através da linguagem, e frequentemente busca imitar os personagens das histórias, explorando o universo dos conflitos.

Criada de forma lúdica, os elementos da literatura infantil revelam o mundo e seu processo imaginativo, destacando os sonhos que, em sua maioria, são mágicos, transportando o indivíduo para o reino da fantasia. É importante observar que os brinquedos e os jogos possuem diversas características, especialmente a de serem vistos como objetos que carregam significados do imaginário infantil. Nesse contexto, os jogos e os brinquedos possuem um valor estrutural significativo, funcionando como um conjunto de significações que permite compreender determinada sociedade e cultura.

A natureza lúdica, em grande parte, desempenhou um papel fundamental na representação da cultura de um povo ao longo do tempo. O lúdico visa diversos propósitos, sendo utilizado para proporcionar entretenimento, em algumas ocasiões para fomentar o socialismo, unir indivíduos e, ainda, transmitir saberes.

É fundamental que os educadores compartilhem seus conhecimentos pedagógicos por meio de perspectivas mais abrangentes. Dessa forma, o ambiente

educacional deve preparar as crianças para se tornarem indivíduos autônomos, responsáveis e colaborativos, cheios de paixões, sentimentos e aspirações. Coelho (2000) afirma que:

Desde os primórdios, a literatura tem estado intrinsecamente conectada a essa função crucial: influenciar as mentes, onde se definem as vontades ou ações; e tocar os espíritos, onde se desdobram emoções, paixões, desejos e sentimentos de diversas naturezas [...]. Ao se deparar com a literatura (ou com a arte em geral), os indivíduos ganham a chance de expandir, modificar ou enriquecer sua experiência de vida, em um nível de intensidade que nenhuma outra atividade consegue igualar (Coelho, 2000, p. 29).

Acredita-se que o ser humano possui a capacidade de transformar sua realidade ao interagir com recursos literários, que favorecem o desenvolvimento tanto cognitivo quanto lúdico. A literatura pode ser abordada de maneira pedagógica, rompendo qualquer barreira que possa surgir ao longo da vida.

Um dos elementos mais significativos é a literatura, que propaga conhecimentos e serve como um meio de comunicação e socialização.

Inicialmente, o livro pode ser visto apenas como um brinquedo. É por meio do adulto que a criança é incentivada a se relacionar com o livro, revelando sua verdadeira função e suas múltiplas facetas.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO PERÍODO DA INFÂNCIA

A infância representa o período ideal para adquirir habilidades de leitura, e, desta forma, demonstra-se a necessidade de se praticar a leitura, sendo o adulto responsável pela mediação do aprendizado de como realizá-la. Para que o aprendizado ocorra de maneira simples, o adulto deve ler para a criança.

Conforme a visão de Abramovich (1997, p. 23) "[...] ouvir pode ser o ponto de partida para o aprendizado de se transformar em leitor." A prática de narrar histórias é extremamente significativa para conquistar novos saberes e auxilia na exploração de um universo de descobertas.

Ao ouvir narrativas, é possível vivenciar uma gama de sentimentos, como o temor, a felicidade, o terror, a insegurança, a ira, a melancolia, a exasperação, o conforto, a serenidade. Entretanto, escutar contos serve como um caminho para mergulhar em emoções, na imaginação e nas recordações. Por meio da narrativa, a criança pode perceber as situações de uma nova maneira, experimentar o que nunca havia sentido antes e inventar o que antes não tinha imaginado. A realidade do mundo pode se revelar diferente, e as situações podem ser compreendidas de forma mais clara. De acordo com as ideias de Corsino (2010):

Na educação infantil, o texto literário desempenha um papel transformador, proporcionando às crianças a oportunidade de vivenciar a alteridade, experimentar emoções, explorar universos diversos ao longo do tempo e do espaço em que se encontram, imaginar, interagir com uma linguagem que muitas vezes foge do convencional, permitindo-lhes descobrir novas arrumações e ordenações. (Corsino, 2010, pg. 184).

Nesse contexto, a obra literária deve oferecer à criança ferramentas transformadoras que espelham sua vivência cotidiana, já que ela só consegue se manifestar sobre o mundo quando assimila o significado das coisas, percebendo as distinções entre a oralidade, a escrita e a literatura.

Com tudo que é necessário para promover o progresso da leitura e da escrita, algumas abordagens pedagógicas que estimulem esse aprendizado devem ser adotadas pela sociedade em prol da educação infantil. É crucial que o governo invista na capacitação dos educadores, sendo que também se observa uma deficiência de incentivo por parte da família; desse modo, a escola continua a ser o ambiente mais adequado para aprender a ler. Nota-se que nas instituições de ensino falta apoio e motivação, ou há escassez de materiais e professores dispostos a ensinar, tornando a dificuldade intrínseca à própria escola.

É imprescindível avaliar a atuação da escola no que se refere ao ensino da leitura e da escrita, verificando se esses conteúdos são abordados de maneira lúdica ou se ainda são encarados como punição por comportamentos inadequados dos alunos. Além disso, é crucial que essas habilidades não sejam utilizadas apenas para atender à grade curricular, mas que as crianças tenham a liberdade de vivenciar experiências que tornem a leitura e a escrita prazerosas.

A leitura sempre representou uma das conexões mais profundas do ser humano com o mundo ao seu redor. Através da leitura, o indivíduo se reflete e se reinventa na narrativa de sua vida. Desde tempos remotos, a humanidade tem realizado uma interpretação do mundo, deixando registros de sua história em paredes de cavernas, por meio de gravuras, símbolos e expressões que refletem um engajamento existencial.

A escola possui um papel fundamental na formação de leitores proficientes; para isso, é essencial que o ensino valorize o desenvolvimento integral do ser humano, proporcionando às crianças experiências lúdicas e prazerosas. O educador deve buscar maneiras de oferecer uma aprendizagem que se conecte com a realidade dos alunos, proporcionando estrutura e relevância, de modo que os materiais utilizados tenham origem em suas próprias vivências, transformando assim a leitura e a escrita, que antes pareciam desimportantes, em algo significativo.

Desde o início de sua vida, a criança está imersa em um contexto social que a reconhece como parte da história e que está sempre em transformação.

O aprendizado é o processo pelo qual qualquer ser humano adquire conhecimento, estabelecendo relações com os outros e compreendendo o que isso representa. Por essa razão, é essencial que a leitura seja promovida no ambiente escolar: se o professor demonstrar um apreço pela literatura, seus alunos o enxergarão como um bom educador. Por outro lado, se o professor não demonstrar grande interesse pela leitura, sua imagem poderá ser questionada. O crescimento das crianças é influenciado pela observação dos adultos e pelo ambiente ao qual pertencem.

Diante de tudo que foi discutido, é crucial que as autoridades públicas providenciem materiais de leitura para fortalecer as bibliotecas, além de reconhecer e valorizar o trabalho do educador, garantindo que ele tenha as condições necessárias e trabalhe satisfeito na leitura, buscando se atualizar de maneira eficaz no conhecimento da leitura.

Outro aspecto a ser considerado é a maneira como a leitura é apresentada às crianças. É essencial que a escola promova e incentive a leitura entre os alunos. Quando o educador demonstra a prática da leitura, ele instiga o interesse dos seus

alunos, que atuam como seus observadores. O exemplo de vida do professor tem mais peso do que suas palavras. A responsabilidade de ensinar a leitura não recai apenas sobre o docente, mas é uma obrigação de toda a equipe educacional.

O anseio por uma comunidade de leitores vai além do mero desejo; é necessário haver ação. Este ato de agir deve estar presente nas atividades sugeridas pelo educador, que abrangem desde a contação de histórias até propostas que exigem elaboração. É fundamental que a dedicação dos professores reverberem na escola, colaborando com os pais, onde a instituição se propõe a ensinar e as famílias a educar.

METODOLOGIA

O estudo incluiu, entre seus elementos, uma investigação bibliográfica, na qual foram examinadas as obras de diferentes autores na esfera da literatura sob a ótica da educação infantil de maneira consistente e exata. De acordo com Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica se revela uma competência essencial nos cursos de graduação, pois representa a etapa inicial de todas as atividades acadêmicas. Qualquer investigação em laboratório ou em campo exige, de modo inescapável, uma pesquisa bibliográfica prévia. Seminários, discussões, painéis, resumos críticos e monografias não dispensam a pesquisa bibliográfica. Essa é imprescindível em estudos exploratórios, na definição do tema de um projeto ou pesquisa, no aprofundamento do tópico, nas citações e na elaboração das conclusões. Assim, mesmo que não todos os alunos realizem investigações de laboratório ou campo, é inegável que cada um, sem exceção, deverá se dedicar a pesquisas bibliográficas para compor os variados trabalhos exigidos (Andrade, 2010, p. 25)

Diante dessa avaliação, o levantamento bibliográfico ofereceu uma gama de possibilidades ao longo da produção, possibilitando insights a partir de diversas perspectivas e formatos variados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a avaliação do trabalho, foi possível perceber que o ato de ler não é exclusivo de quem lê, mas também de quem escuta e tem o primeiro contato com a narrativa. A pesquisa destacou a diferença entre quem escuta a leitura e quem a realiza, dentro da dinâmica simultânea de uma maneira natural. Enfatizou que, enquanto a leitura de um texto possui características distintas da fala espontânea, algumas delas mantêm um contato direto com a obra por meio de histórias encantadoras, contidas em livros, jornais e revistas presentes em seu cotidiano.

A leitura é um ato fundamental que proporciona autonomia. Concede ao leitor acesso e controle na sociedade. Pois aqueles que não dominam a leitura e a escrita ficam vulneráveis nas mãos da coletividade.

O trabalho conseguiu alcançar seu objetivo principal ao apresentar a literatura infantil como um recurso valioso nos ambientes escolares da educação infantil, além de destacar a literatura como uma ferramenta de grande importância para o processo de oralidade e como um precursor que apoia o uso da língua escrita.

A investigação revelou que é fundamental que a criança receba orientação do educador de maneira interativa, visando proporcionar uma base sólida para o aprendizado, já que a literatura se revela um recurso pedagógico de grande importância para o desenvolvimento das habilidades de leitura nas instituições de educação infantil.

Em conclusão, o artigo aponta que é imperativo investir culturalmente na sociedade desde os primeiros anos ou desde a educação infantil, a fim de garantir a proficiência na leitura e na escrita no âmbito literário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fani. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1997.

COELHO, Nelly Novaes; Literatura Infantil: Teoria e Análise Didática. Edit. Moderna, 1ª Ed. São Paulo, 2000.

COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

CORSINO, Patrícia. Literatura na educação infantil: possibilidades e ampliações. In: Brasil. Ministério da educação e do desporto. Coleção Explorando o Ensino; v. 20 Literatura: ensino fundamental. Brasília, DF, 2010.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens. São Paulo : Perspectiva, 1988.